

Unidade Universitária da UEG de Porangatu
Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

A SOCIEDADE ESCRAVOCRATA EM ALGUNS ESCRITOS DE MACHADO DE ASSIS

Débora Marcilio de OLIVEIRA¹
deboramarcilio12@hotmail.com

Evânia Maria da SILVA
evaniamaria22@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

Profª. Mestranda Maria Aparecida Barros de O. CRUZ²
ciidabarro@yahoo.com.br

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

RESUMO: Esse trabalho visa apresentar um projeto de pesquisa que se configurará em trabalho de conclusão de curso. O tráfico negreiro inicia-se no Brasil no século XVI com o propósito de escravizar os negros. Visa-se compreender a visão machadiana da escravidão e sobre os processos abolicionistas, indagando a forma de participação que ele revela no processo de abolição, a contribuição dele para a literatura brasileira e sobre o tipo de sociedade que seus escritos mostram. Assim o objetivo desse trabalho é compreender o registro da sociedade escravista em alguns contos de Machado de Assis, além de fazer um levantamento do processo de formação da sociedade brasileira. Os encaminhamentos metodológicos baseiam-se em uma metodologia bibliográfica enfatizando as obras basilares de Antônio Candido e José de Souza Martins. Nesse contexto, procura-se discutir a literatura de combate de Machado de Assis, destacando a importância do autor engajado com os problemas sociais, e com a sua demonstração do que percebia e contestava com a ideia da escravidão.

¹ Acadêmicas do 4º Ano do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.